

Documento Final do I Fórum Indígena do Acre

Nós, dezoito povos indígenas do Acre – Nukini, Nawa, Poyanawa, Jaminawa Arara, Katukina/Noke Kuin, Kaxinawá/Huni Kuin, Ashaninka, Kuntanawa, Jaminawa, Apolina Arara, Yawanawa, Shanenawa, Kulina/Madijá, Shawãdawa, Manchineri, lembrando também dos parentes o povo do Xinane, de recente contato, e dois povos em isolamento voluntário - representados no I Fórum Indígena de Mudanças Climáticas e Serviços Ambientais do Acre, entre os dias 4 e 7 de julho de 2023, apresentamos neste documento nossas propostas para a construção de políticas públicas do governo do estado que atendam à realidade de nossos povos e territórios.

Queremos ressaltar a importância da pauta deste Fórum e da realização deste grande evento que trouxe, pela primeira vez, o tema das Mudanças Climáticas e Serviços Ambientais para o centro do debate. As alterações climáticas são uma realidade vivida pelos povos indígenas em seus territórios e há uma grande necessidade de que essa realidade seja discutida, compreendida e debatida nas bases (Terras Indígenas), considerando a importância desse assunto para todo o planeta. O debate precisa ser levado para as regionais e para as aldeias.

Ressaltamos também a importância da retomada do diálogo com o governo para a efetiva execução das ações derivadas das políticas públicas. Nós, povos indígenas, reafirmamos que é fundamental nossa participação na elaboração das políticas públicas do estado. É imprescindível que o estado fortaleça os espaços de protagonismo, governança e participação indígena nas instâncias de decisão de programas, projetos e ações.

Nós, povos indígenas, recomendamos que o governo cumpra os princípios do Sistema de Incentivo aos Serviços Ambientais - SISA, especialmente as metas do programa REM e as salvaguardas, garantindo os espaços de governança com participação indígena. Recomendamos também que o governo invista em mecanismos de pagamento de serviços ambientais, como os créditos de biodiversidade.

Uma forte recomendação é que sejam respeitados os Planos de Gestão Territorial e Ambiental e/ou Planos de Vida e protocolos de consulta em qualquer plano, programa, projeto ou ação do estado. No diálogo com os setores do governo, foram levantadas propostas dirigidas às diversas secretarias e órgãos responsáveis pela execução das políticas públicas. Tais propostas devem ser inseridas no PPA e na Agenda Acre 10 anos. As propostas para as diversas secretarias e órgãos de governo são encaminhadas como parte integrante deste documento.

Nós, povos indígenas, solicitamos que o governo do estado estreite sua parceria e cooperação (técnica e financeira) com o governo federal de maneira a facilitar que ações importantes sejam realizadas com aporte do governo do estado do Acre e incidência junto aos órgãos federais para a complementação das competências estadual e federal na realização concreta das ações.

Nós, povos indígenas, queremos dizer para o governador que estamos muito felizes com a criação da Secretaria Indígena, porém solicitamos que seja uma secretaria ordinária, e não extraordinária, com estrutura, pessoal e dotação orçamentária próprios.



Reafirmamos nossa parceria, nosso compromisso e nosso respeito e pedimos a V. Excelência Sr. Governador, que nossas propostas sejam efetivamente cumpridas e que nunca mais um Acre sem nossa participação.

Rio Branco, 7 de julho de 2023.

Propostas do I Fórum Indígena para o Governo do Acre

Educação

1. Reativar as escolas que não estão funcionando;
2. Garantir transporte escolar para educando e educadores, bem como gestores locais;
3. Ter casas de apoio para indígenas estudantes;
4. Realizar formação para professores indígenas no início do ano e no fim do ano, como é feito nas escolas não indígenas;
5. Garantir apoio para pesquisas realizadas pelos indígenas;
6. Garantir a publicação das pesquisas e histórias indígenas;
7. Aplicar a legislação e portaria indígena de 2018 que regula a educação indígena;
8. Criar equipes de educação regionais;
9. Ampliar a formação dos educadores e equipes de educação;
10. Montar PPPs para os povos que não têm construído e aplicar os que já existem;
11. Respeitar os calendários diferenciados das escolas indígenas com datas específicas de acordo com cada cultura;
12. Ter indígenas na gestão da educação;
13. Atualizar os salários dos educadores que assumiram funções de gestão local;
14. Garantir a infraestrutura das escolas: construção dos prédios, e reformas, garantia de merendas, barcos, materiais escolares (kits dos estudantes), internet
15. Rever a normativa de número mínimo de alunos para ter direito a ter merendeira e ao professor responsável, adequando à realidade das escolas indígenas.
16. Atentar para arquitetura da construção dos prédios escolares
17. Concurso público específico para educadores e demais funcionários indígenas
18. Ampliar a atenção/recursos/dedicação da Secretaria de Educação à Educação Indígena
19. Apoiar e respeitar o desenho curricular próprio de cada povo indígena – específico e diferenciado
20. Garantir o acesso dos indígenas à universidade para diversas áreas (medicina, direito, enfermagem etc): validade dos diplomas, cotas e qualidade da formação para entrar na universidade
21. Garantir as pessoas do serviço de apoio nas escolas indígenas inclusive para o apoio às crianças com necessidades especiais
22. Custeio das atividades culturais e intercâmbios realizados nas escolas indígenas
23. Compra de merenda produzida dentro das aldeias – implementar o PNAE
24. Realizar conferência estadual de educação escolar indígena
25. Implantar turmas de EJA específica para indígenas em contexto urbano nos diversos municípios

26. Buscar linhas de financiamento junto ao governo federal; REM; verbas do governo estadual e parcerias internacionais.

Saúde

1. Estruturação dos espaços de atendimento nas aldeias;
2. Valorização das práticas tradicionais de saúde e das medicinas tradicionais, com apoio específico e reconhecimento dos/das conhecedores/as das medicinas tradicionais;
3. Ações para garantir a segurança alimentar nas aldeias (interface com agricultura);
4. Ações de combate ao alcoolismo, drogas e suicídio – fortalecimento da saúde mental;
5. Complementação do estudo (formação) na saúde indígena para profissionais indígenas da área;
6. Realizar auditoria em todos os contratos e processos para alimentação e outras compras em geral;
7. Realizar contratação de profissionais com base no trabalho técnico;
8. Cuidado nos processos seletivos para que as pessoas indígenas selecionadas permaneçam nas regiões;
9. Contratar AISAN nos poços que estão sendo construídos com recursos externos (não governamentais);
10. Reconhecimento legal para pajés e parteiras com valorização de seu trabalho;
11. Melhorar o fluxo de comunicação para ter tempo hábil para levar os pacientes;
12. Casa de apoio nos municípios para receber os pacientes e orientar;
13. Agilização do Tratamento Fora do Domicílio;
14. Mutirão de cirurgia para indígenas;
15. Atendimento itinerante dentro das terras indígenas, com médicos e dentistas suficientes (contratar mais profissionais);
16. Criação de pontos de referência indígena nas UPAs, maternidade, Pronto Socorro...;
17. Acesso ao sistema SUS (sistema indígena);
18. Diálogo com os políticos para discutir sobre a saúde indígena;
19. Participação de lideranças indígenas para a tomada de decisão nos conselhos de saúde;
20. Ter uma base nos municípios com aparelho de ultrassom;
21. Equipar as UBSI (internet, equipamentos médicos);
22. Saneamento básico – governo apoiar os DSEI para as ações de saneamento, especificamente para água potável e a questão do lixo;
23. Apoio da SESACRE para resgate de pacientes;
24. Fortalecer a comunicação entre profissionais;
25. Fiscalização da vigilância sanitária (sobre remédios);
26. Equipamentos de EPI para os postos de saúde;
27. Mais recurso para a saúde indígena;
28. Ter CASAI em Feijó;
29. Ter casa de apoio em outros municípios;
30. Médicos e dentistas voltados para as necessidades indígenas [nos postos de saúde e hospitais na cidade], com sensibilização/formação específica.

31. Fazer parceria com hospitais e laboratórios particulares para custear os exames dos pacientes indígenas que ficam esperando muito tempo nas CASAI.
32. Contratação de assistente social para o Polo;
33. Alimentação adequada para os pacientes;
34. Estado reconhecer os agentes de saúde indígena com crachá [para que sejam respeitados nos postos e hospitais nas cidades];
35. Prótese dentária para indígenas [sendo realizada na aldeia];
36. Aquisição de odontocase (unidade móvel de dentista);
37. Água potável nas aldeias [escavar poços];
38. Atendimento psicológico nos polos (Tarauacá/Envira);
39. Realizar fórum específico de saúde indígena com os dois DSEI e a SESACRE;
40. O governo comprar e disponibilizar medicamentos que não são oferecidos pelo SUS.

Cultura

1. Produzir material para os indígenas explicando o que é a FEM e o que ela traz para os indígenas
2. Produção de materiais específicos para cada grupo;
3. Editais específicos para a cultura indígena no âmbito cultural;
4. Ampliar a divulgação dos editais para chegarem em todas as partes;
5. Ter pessoal nos municípios para apoiar os indígenas na elaboração dos projetos;
6. Facilitar o formato dos editais (por exemplo, em vídeo), desburocratizar;
7. Trabalhar com formato específico de prêmios (para pessoa física, detentores de conhecimento), bolsas (para pessoas físicas) e projetos via editais específicos com valores compatíveis (para PJ);
8. Dar continuidade ao Prêmio de Culturas Indígenas do estado;
9. Promover os festivais culturais nas diversas regiões;
10. Fórum de cultura indígena do Acre;
11. Realizar os Jogos Indígenas do Acre;
12. Formação para gestores de projetos culturais;
13. Incentivar a cultura de acordo com cada realidade.

Turismo e empreendedorismo

1. Potencializar a produção de artesanato das mulheres;
2. Fortalecer as cooperativas e grupos produtivos;
3. Criar espaços de comercialização;
4. Criar uma marca de café;
5. Criar comitê de produção indígena nos municípios;
6. Garantir o escoamento de produção - Veículos (carros e barcos) para garantir transporte e manutenção dos mesmos;
7. Realizar estudo de potencial produtivo nas terras indígenas (produção de óleos)
8. Realizar feiras e festivais indígenas para comércio e apresentações culturais;

9. Atualizar e corrigir as informações do diagnóstico de turismo;
10. Apoiar a construção de estrutura física e as capacitações para recepção de turistas nas aldeias;
11. Apoiar a elaboração de pacotes turísticos;
12. Produzir portfólio sobre o artesanato, classificado por povo, para posterior venda;
13. Apoiar estruturas de turismo de observação de fauna e flora;
14. Apresentar os planos/projetos de turismo nas TIs;
15. Apoiar a implementação dos planos de vida dos povos no que diz respeito ao turismo e aos empreendimentos;
16. Fazer um diagnóstico para saber quantos turistas e quanto dinheiro está trazendo o turismo para as TIs;
17. Maior controle de entrada de turistas nas TIs (controle pela FUNAI, governo, das próprias comunidades)
18. Lançar editais para apoio ao turismo: estruturas, orientações, cursos, capacitações;
19. Garantir espaço na Expoacre e na Expojuruá para os empreendimentos indígenas;
20. Incluir os povos indígenas nos programas de turismo e no Plano de Desenvolvimento do Turismo no estado;
21. Consultar as TIs para promover o turismo nestas localidades;
22. Organizar as associações específicas para o turismo;

Agricultura

1. Ampliar os financiamentos das produções locais de forma direta nas associações;
2. Implementar plano para escoamento de produção (inclusive espaço de armazenamento nas aldeias e transporte);
3. Realizar ações para garantir a segurança alimentar nas aldeias (interface com saúde);
4. Realizar compra e distribuição de sementes nativas;
5. Incentivar e promover o trabalho com o cacau nativo (criação de viveiros de mudas, para venda para governo do estado) em sistema de SAF;
6. Incentivar e promover os SAFs;
7. Apoiar a formação de hortas comunitárias focadas nas mulheres;
8. Governo precisa auxiliar para habilitar os indígenas no cadastro da CONAB, que é um processo muito burocratizado e difícil;
9. Ter representação da SEAGRI nos municípios;
10. Fortalecer as cadeias produtivas existentes com foco na comercialização;
11. Criar selo verde para produção indígena;
12. Garantir que projetos possam ser apresentados de forma livre, não somente por editais;
13. Construir e recuperar açudes nas terras indígenas (em diálogo com DERACRE)
14. Ampliar plantio de açaí para comercialização
15. Potencializar produção de mudas diversas para plantio e venda, com orientação técnica
16. Garantir a venda de produção para merenda escolar (diálogo com educação) - PNAE
17. Apoiar a ampliação da criação de peixes
18. Fornecer equipamentos e capacitação para coleta de sementes
19. Fortalecer o intercâmbio de sementes nativas;

20. Rever burocracia para construção de açudes
21. Fazer incidência junto ao governo federal para regulamentar a categoria dos AAFIs para prestarem assistência técnica
22. Apoiar a recuperação das áreas degradadas e a produção específica de cada território (equipamentos – trator e outros - e insumos)

Meio ambiente/Mudanças Climáticas/ Serviços Ambientais

1. Criar regras/formas para pagamento de cuidado e manutenção ambiental que compense os indígenas por seu papel de guardiões das florestas;
2. Produzir materiais com outras linguagens explicando o que é REM/REDD+ e todas as siglas;
3. Realizar formações regionais aproximando mais pessoas das temáticas ambientais;
4. Apoiar a ampliação, manutenção e valorização dos agentes agroflorestais;
5. Pesquisar a situação das águas pelo adoecimento de pessoas no Juruá;
6. Promover adequação metodológica das questões ambientais em diálogo com a educação;
7. Apoiar a atualização dos planos de gestão que são instrumentos de diálogo com o estado;
8. Validar os planos do governo nas aldeias (escuta ativa);
9. Desenvolver/aplicar os planos de vida;
10. Discutir com os representantes indígenas no âmbito do REM a porcentagem dedicada aos indígenas;
11. Realizar a parte da fiscalização ambiental que compete ao governo do estado e articular com o nível federal para que a fiscalização não recaia como responsabilidade dos povos indígenas;
12. Ter atenção com o entorno das Terras Indígenas, onde acontece muito desmatamento, invasão etc.
13. Promover formação em questões ambientais incluindo o entorno das TIs.

Segurança Pública

1. Regulação no trânsito de pessoas em terras indígenas;
2. Criar instrumentos e canais de comunicação para acionar a polícia;
3. Realizar um fórum regional de orientação do órgão de segurança pública;
4. Criar espaço de diálogo constante entre SSP do estado/Funai/INCRA sobre o tema;
5. Realizar seminário sobre segurança pública nas aldeias com PF, PM, BF, ICMBIO, Funai e MP – governo do estado articular com as instâncias federais;
6. Reativar as pistas de pouso que existiam nas aldeias e que necessitam de segurança para funcionar;
7. Combate ao tráfico, prostituição e criminalidade (inclusive facções) nas terras indígenas por meio de palestras e formações nas comunidades;
8. Aproximar o exército das comunidades;
9. Cota indígena para integrar as forças de segurança;

10. Fazer investigação de crimes nas áreas indígenas (inclusive questões que envolvem as facções) e apreensão;
11. Instalar unidades de fronteiras compostas por batalhão florestal em parceria com as comunidades e órgãos de segurança pública;
12. Ter fiscalização ostensiva nas áreas de conflito;
13. Ter atendimento mais rápido nas áreas indígenas (helicóptero).

DERACRE

1. Realizar as obras nos ramais que ligam as aldeias em diálogo com as comunidades anualmente;
2. Ampliação e melhoria dos açudes.

ITERACRE

- Revisão e regularização fundiária - Cuidado na titulação de terras para não indígenas dentro de TIs e tb nas áreas de entorno – situação que está gerando conflito – consultar os indígenas para saber dos limites das TIs.

JUSTIÇA

1. Realização dos projetos de atendimento (mutirões) em diálogo com os representantes possibilitando agregar e atender mais pessoas;
2. Fazer diálogo com os cartórios locais e capacitá-los para ajuste nos nomes das pessoas indígenas incluindo a etnia e a grafia;
3. Contratar intérpretes indígenas de todas as etnias para as situações necessárias.
4. Projeto Cidadão ser feito nas aldeias e não no município.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

1. Auxiliar no processo de retificação do nome do povo no registro civil
2. Construir fluxo de atendimentos das redes socioassistenciais
3. Realizar oficinas sobre atendimento à população indígena
4. Incentivar os municípios a terem seu quadro de recursos humanos intérprete
5. Realizar oficinas para lideranças indígenas acerca de serviços e programas do SUAS
6. Realizar campanhas de enfrentamento a violações de direitos
7. Ir as terras indígenas esclarecer sobre o programa Bolsa Família

SEMULHER

1. Potencializar a produção das mulheres indígenas;
2. Ter espaços de troca de saberes e de comercialização;
3. Criar uma casa de apoio para ser referência e ter um vínculo com os municípios que representam as mulheres indígenas;

4. Apoiar as estudantes indígenas com cursos técnicos e oficinas e com espaços de acolhimento na cidade;
5. Apoiar a produção artesanal das mulheres indígenas;
6. Formações sobre combate à violência contra as mulheres com as especificidades das terras indígenas;
7. Melhorar e ampliar os equipamentos de atendimento às mulheres indígenas vítimas de situação de violência;
8. Melhorar e ampliar os equipamentos de atendimento às mulheres indígenas vítimas de situação de violência;
9. Apoio às instituições de formação/capacitação;
10. Disseminação de informações nas comunidades;
11. Seguir o que solicita o documento entregue à Secretaria pelas Mulheres Indígenas.

SEPLAN – PPA

1. Maior participação indígena na elaboração do PPA;
2. Ter recorte específico para povos indígenas no PPA, em todos os âmbitos;
3. Comunicação nas aldeias (internet e telefone)
4. Plano de habitação nas TIs conforme a cultura indígena;
5. Plano de Manejo de Produtos Não Madeiros (ex. Bálsamo);
6. Estudo de um potencial econômico da floresta
7. Apoio às cadeias produtivas existentes;
8. Fazer o Plano baseado na realidade de cada TI;
9. Respeitar e implementar os Planos de Gestão já realizados nas Terras Indígenas;
10. Melhorar infraestrutura de ramais e transporte
11. Cursos na área ambiental, tratamento de lixo nas aldeias, reciclagem do lixo;
12. Reconhecimento de pajés e parteiras, com capacitações e remuneração pelo trabalho;
13. Formação técnica aos povos indígenas (Ex. SENAI, SESI, etc);
14. Cartilhas educativas e informativas na língua indígena;
15. Inclusão das associações de bases indígena nos Planejamentos estaduais (Agenda Acre 10 anos e PPA);
16. Escolas fortalecidas, melhorar a estrutura na educação;
17. Auditoria na educação e saúde para saber como está a situação nas TIs;
18. Melhorar o acesso dos indígenas ao ensino superior;
19. Reconhecimento das escolas para realizar educação técnica;
20. Facilitar o acesso aos benefícios sociais;
21. Construção de pista de pouso de avião;
22. Energia solar na TIs;

Plano Acre 10 anos

1. Inclusão das associações de bases indígena nos Planejamentos estaduais (Agenda Acre 10 anos e PPA);
2. Reconhecimento jurídico das TIs, apoiando as falas e anseios;
3. Conteúdo indígena no ensino fundamental e médio para educação em todas as escolas acreanas (para que conheçam a cultura indígena e os povos);
4. Que haja continuidade das equipes e ações governamentais, para que não se perca o que for planejado e executado;
5. Infraestrutura dos ramais (ramal do Icuriã e outros), melhoria do transporte (isso melhora o acesso à saúde e educação e escoamento da produção);
6. Valorização das sementes e recursos tradicionais;
7. Valorização e fortalecimento das lideranças;
8. Valorização e fortalecimento das associações;
9. Fortalecimento das mulheres e jovens indígenas;
10. Capacitação de agente de saúde e equiparação salarial com os profissionais da cidade;
11. Melhoria da comunicação (internet, telefone);
12. Garantir que participem nos planejamentos do estado;
13. Capacitação e exposição de artesanato;
14. Respeito ao Plano de Gestão Territorial já elaborado e utilizado pelos povos.
15. Promover melhor comunicação de PPA e Agenda Acre 10 anos nas TIs;
16. Fortalecimento da formação de professores indígenas;
17. Fortalecimento do atendimento de saúde e remoção de emergência nas TIs;

Recomendações gerais:

- É fundamental que o governo conheça os projetos que estão sendo executados nas aldeias e que as lideranças tenham conhecimento do que o governo elabora para os povos indígenas;
- Queremos compreender os critérios que definem a destinação dos recursos;
- Queremos transparência para acompanhar os recursos investidos em cada terra indígena;
- Queremos ter acesso mais fácil as secretarias de estado;
- Queremos entender a diferenciação do que tem sido oferecido para as escolas indígenas e das escolas rurais;
- Queremos saber da aplicação dos recursos do FUNDEB.